

Capitais: o eleitorado mais dividido

A dois dias das eleições presidenciais, o eleitorado das Capitais do País é o que continua mais dividido: quatro candidatos estão tecnicamente empatados na primeira colocação. Fernando Collor (PRN) lidera com 18,1% (tinha 17,5%), mas continua assediado de perto por Mário Covas (PSDB), que obteve o maior avanço em dois dias — passou de 13,3% para 16,8% —, Luís Inácio Lula da Silva (PT), que cresceu de 15% para 16,7%, e Leonel Brizola (PDT), que recuou de 15,8% para 15%. Abaixo deles, Paulo Maluf (PDS) também avançou bem, de 8,2% para 10,6%, e Afif Domingos (PL) recuou de 5,8% para 4,9%. Ulysses Guimarães (PMDB) e Roberto Freire (PCB) ficaram empatados com 2,8%: o peemedebista tinha 2,6% e o comunista 2,2%.

Nesses grandes centros, as piores colocações continuaram com Ronaldo Caiado (PSD), que passou de 0,5% para 0,8%, Aureliano Chaves (PFL), que caiu de 1,1% para 0,6%, e Affonso Camargo (PTB), que cresceu de 0,3% para 0,5%. O conjunto dos demais candidatos teve 1,1% (tinha 0,8%). Nas Capitais, diminuiu de 11,2% para 4,9% a parcela de eleitores que pretendem votar em branco e de 5,7% para 4,6% a dos que ainda não têm candidato.

Nas cidades de grande porte (mais de cem mil eleitores), Brizola lidera (passou de 17,6% para 18%), mas está sob assédio de Fernando Collor, que cresceu de 16,6% para 16,7%, e Lula, cujo avanço foi de 13,1% para 15,9%. Maluf, que obteve o maior avanço nessas cidades (de 11,2% para 14,6%) está com Covas nos seus calcanhares, pois o "tucano" cresceu de 11,5% para 14%. Na sexta colocação, Afif caiu de 6% para 5,4%. O contingente de indecisos caiu de 9,5% para 5,1% e de votos em branco de 6,8% para 3,7%.

Nas concentrações médias de eleitores (50-100 mil), Collor lidera, embora tenha caído de 26,1% para 24%, com boa margem em relação ao segundo colocado, Lula, que avançou de 12,7% para 18,8%. Abaixo deles, Covas cresceu de 9,8% para 12,1%, mas Brizola caiu bem, de 14,3% para 10,7%.

Nas pequenas cidades (10-30 mil eleitores), Collor também é o favorito, com ampla margem de vantagem: passou de 34% para 34,3%. O segundo colocado, Brizola, recuou de 12,2% para 12,1%, assediado de perto por Maluf, que avançou de 7,3% para 9,1%. Lula recuou de 9,9% para 8,7% e Covas praticamente ficou como estava: passou de 7,4% para 7,5%.